

Balanços patrimoniais consolidados

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO			
	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Disponível		1.080	640
Realizável		926.096	788.946
Gestão previdencial	5	12.409	12.892
Gestão administrativa	6	1.842	1.146
Investimentos	7	911.845	774.908
Títulos públicos		534.541	299.776
Créditos privados e depósitos		145.871	171.268
Ações		6.635	25.963
Fundos de investimento		166.217	224.117
Investimentos imobiliários		5.551	4.845
Empréstimos		51.877	47.423
Depósitos judiciais/recursais		1.153	1.153
Outros realizáveis		-	363
Permanente	9	180	208
Imobilizado		170	190
Intangível		10	18
Total do ativo		927.356	789.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL

	Notas	31/12/2015	31/12/2014
Exigível operacional	10	7.215	6.481
Gestão previdencial		6.044	4.948
Gestão administrativa		1.139	1.153
Investimentos		32	380
Exigível contingencial	11	5.124	6.031
Gestão previdencial	11.1	2.954	3.861
Gestão administrativa	11.2	561	561
Investimentos	11.1	1.609	1.609
Patrimônio social		915.017	777.282
Patrimônio de cobertura do plano		895.308	762.745
Provisões matemáticas	12	871.085	802.533
Benefícios concedidos		477.587	423.102
Benefícios a conceder		600.428	564.887
(-) Provisões matemáticas a constituir		(206.930)	(185.456)
Equilíbrio técnico	13	24.223	(39.788)
Resultados realizados		24.223	(39.788)
Superavit/Deficit técnico acumulado		24.223	(39.788)
Fundos	14	19.709	14.537
Fundos administrativos	14.1	17.934	13.171
Fundos dos investimentos	14.2	1.775	1.366
Total do passivo e patrimônio social		927.356	789.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do patrimônio social consolidado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
A) Patrimônio social – início do exercício		777.282	688.712	13
1. Adições		195.916	142.407	38
Contribuições previdenciais		82.961	79.902	4
Resultado positivo do investimentos – gestão previdencial		97.892	49.276	99
Receitas administrativas	8	12.362	11.410	8
Resultado positivo dos investimentos – gestão administrativa		2.292	1.412	62
Constituição de fundo de investimento		409	407	1
2. Destinações		(58.181)	(53.837)	8
Benefícios		(47.925)	(43.109)	11
Constituição de contingências – gestão previdencial		(364)	(721)	(49)
Despesas administrativas		(9.892)	(10.007)	1
3. Acréscimo/ (decréscimo) no patrimônio social (1 + 2)		137.735	88.570	56
Provisões matemáticas		(68.552)	(114.087)	40
Superavit/Deficit técnico do exercício		64.011	28.738	123
Fundos administrativos		(4.763)	(2.814)	69
Fundos dos investimentos		(409)	(407)	1
B) Patrimônio social – final do exercício (A + 3 + 4)		915.017	777.282	18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios – PRV Saldado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos		689.088	603.960	14
Disponível		561	203	(16)
Recebível		21.951	18.440	19
Investimento	7	666.576	585.317	14
Títulos públicos		445.776	247.116	80
Créditos privados e depósitos		120.361	126.301	(5)
Ações		5.703	21.353	(73)
Fundos de investimento		51.419	147.802	(65)
Investimentos imobiliários		5.551	4.845	15
Empréstimos		36.613	36.460	-
Depositos judiciais/recursais		1.153	1.153	-
Outros realizáveis		-	287	(100)
2. Obrigações		9.589	9.558	-
Operacional	10.2	5.026	4.088	23
Contingencial	11.1	4.563	5.470	(17)
3. Fundos não previdenciais		17.352	12.536	38
Fundos administrativo		16.264	11.622	40
Fundos dos investimentos		1.088	914	19
4. Ativo líquido (1 - 2 - 3)		662.147	581.866	14
Provisões matemáticas	12.2	637.924	621.654	3
Superavit/ déficit técnico	13.1	24.223	(39.788)	(161)
Informações Complementares				
Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
a) Resultado Realizado		24.223	(39.788)	(161)
a.1) Superavit/Déficit técnico		24.223	(39.788)	(161)
b) Ajuste de precificação	18	26.382	10.111	161
c) Equilíbrio técnico ajustado = (a + b)		50.605	(29.677)	(271)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do ativo líquido por plano de benefícios CV – Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
1. Ativos		236.567	183.755	29
Disponível		298	277	8
Recebível		8.392	7.624	10
Investimento	7	227.877	175.854	30
Títulos públicos		78.397	46.386	69
Créditos privados e depósitos		24.066	43.662	(45)
Ações		931	4.609	(80)
Fundos de investimento		109.219	70.157	56
Empréstimos		15.264	10.963	39
Outros realizáveis		-	77	-
2. Obrigações		1.050	876	20
Operacional	10.3	1.050	876	20
3. Fundos não previdenciais		2.357	2.001	18
Fundos administrativo		1.670	1.549	8
Fundos dos investimentos		687	452	52
4. Ativo líquido (1 - 2 - 3)		233.160	180.878	29
Provisões matemáticas	12.3	233.160	180.878	29

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios PRV Saldado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo líquido – início do exercício	581.866	542.623	7
1. Adições	130.564	85.840	52
(+) Contribuições	47.553	47.701	
(+) Resultado positivo dos investimentos – gestão previdencial	83.011	38.139	118
2. Destinações	(50.283)	(46.597)	8
(-) Benefícios	(42.728)	(39.077)	9
(-) Constituição de contingências – gestão previdencial	(364)	(722)	(50)
(-) Custeio administrativo	(7.191)	(6.798)	6
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1 + 2)	80.281	39.243	105
(+/-) Provisões matemáticas	(16.270)	67.981	(124)
(+/-) Superavit/(deficit) técnico do exercício	(64.011)	(28.738)	123
B) Ativo líquido – final do exercício (A + 3)	662.147	581.866	14
C) Fundos não previdenciais	174	222	(22)
(+) Fundos dos investimentos	174	222	(22)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios CV – Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014	Variação (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	180.878	134.773	34
1. Adições	58.769	51.403	14
(+) Contribuições	43.888	40.266	9
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos – gestão previdencial	14.881	11.137	34
2. Destinações	(6.487)	(5.298)	22
(-) Benefícios	(5.197)	(4.031)	29
(-) Custeio administrativo	(1.290)	(1.267)	2
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1 + 2)	52.282	46.105	13
(+/-) Provisões matemáticas	52.282	46.105	13
B) Ativo líquido – final do exercício (A + 3)	233.160	180.878	29
C) Fundos não previdenciais	235	185	27
Fundos dos investimentos	235	185	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Plano de Gestão Administrativa – consolidado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior		13.171	10.357	27
1. Custeio da gestão administrativa		14.654	12.822	14
1.1. Receitas		14.654	12.822	14
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	8	8.480	8.065	5
Custeio administrativo dos investimentos	8	3.666	3.176	15
Resultado positivo líquido dos investimentos		2.292	1.412	62
Outras receitas	8	216	169	28
2. Despesas administrativas		9.891	10.008	(1)
2. Despesas administrativas				
2.1. Administração previdencial		5.751	5.859	(2)
Pessoal e encargos		3.853	4.055	(5)
Treinamentos/congressos e seminários		33	22	50
Viagens e estadias		66	45	46
Serviços de terceiros		886	904	(2)
Despesas gerais		593	527	13
Depreciações e amortizações		35	41	(14)
Tributos		285	265	7
2.2. Administração dos investimentos		4.140	4.149	-
Pessoal e encargos		2.535	2.676	(5)
Treinamentos/congressos e seminários		23	16	46
Viagens e estadias		46	32	44
Serviços de terceiros		712	677	5
Despesas gerais		412	362	14
Depreciações e amortizações		24	29	(16)
Tributos		388	357	9
3. Sobre/insuficiência da Gestão Administrativa (1 - 2)		4.763	2.814	69
4. Constituição/reversão do Fundo Administrativo (3)		4.763	2.814	69
B) Fundo administrativo do exercício atual (A + 4)	14.1	17.934	13.171	36

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – PRV Saldado

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)		662.147	581.866	14
1. Provisões matemáticas	12.2	637.924	621.654	3
1.1. Benefícios concedidos		467.891	416.260	12
Benefício definido		467.891	416.260	12
1.2. Benefício a conceder		376.963	390.850	(4)
Benefício definido		376.963	390.850	(4)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir		(206.930)	(185.456)	12
(-) Serviço passado		(119.250)	(136.806)	(13)
(-) Patrocinador(es)		(119.250)	(136.806)	(13)
(-) Deficit equacionado		(53.982)	(48.650)	11
(-) Patrocinador(es)		(26.991)	(24.325)	11
(-) Participantes		(26.991)	(24.325)	11
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	2	(33.698)	-	-
(+/-) Patrocinador(es)		(5.666)	-	-
(+/-) Participantes		(5.666)	-	-
(+/-) Assistidos		(22.366)	-	-
2. Equilíbrio técnico	13.1	24.223	(39.788)	(161)
2.1. Resultados realizados		24.223	(39.788)	(161)
Superávit técnico acumulado		24.223	-	-
(-) Deficit técnico acumulado		-	(39.788)	(100)
3. Exigível Operacional	10.2	5.026	4.088	23
3.1. Gestão Previdencial		5.002	4.078	23
3.2. Investimentos - Gestão Previdencial		24	10	138
4. Exigível Contingencial	11.1	4.562	5.470	(17)
4.1. Gestão Previdencial		2.954	3.861	(23)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial		1.608	1.609	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios – CV – Prevdata II

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais)

	Notas	2015	2014	Variação (%)
Patrimônio de cobertura do plano (1)		<u>233.160</u>	<u>180.878</u>	<u>29</u>
1. Provisões matemáticas	12.3	<u>233.160</u>	<u>180.878</u>	<u>29</u>
1.1. Benefícios concedidos		<u>9.696</u>	<u>6.842</u>	<u>42</u>
Contribuição definida		9.696	6.842	42
1.2. Benefício a conceder		<u>223.464</u>	<u>174.036</u>	<u>28</u>
Contribuição definida		223.464	174.036	28
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)		105.899	81.710	30
Saldo de contas – parcela participantes		117.565	92.326	27
2. Exigível Operacional	10.3	<u>1.050</u>	<u>876</u>	<u>20</u>
2.1. Gestão Previdencial		<u>1.042</u>	<u>871</u>	<u>20</u>
2.2. Investimentos - Gestão Previdencial		<u>8</u>	<u>5</u>	<u>67</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas sobre as demonstrações contábeis consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev – Prevdato (a seguir designada como Entidade ou Prevdato) é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos, de finalidade previdencial, constituída em 20 de dezembro de 1978, conforme Portaria MPAS no 1.303 do Ministério da Previdência e Assistência Social, sob a forma de fundação de direito privado, nos termos do Artigo 5o, inciso II, da Lei no 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pelas Leis Complementares no 108 e 109, ambas de 29 de maio de 2001.

A Prevdato é uma entidade multipatrocinada e multiplanos, sendo patrocinada pelas empresas:

- Dataprev: Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social;
- Prevdato: Sociedade de Previdência Complementar da Dataprev.

A escrituração contábil é centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A Prevdato administra dois planos de benefícios previdenciais Plano de Renda Vinculada – PRV Saldado e Plano CV – Prevdato II e um Plano de Gestão Administrativa – PGA, cujo custeio é estabelecido pelo atuário com base na avaliação atuarial.

a) Plano PRV Saldado

O PRV Saldado é um plano de benefícios previdenciários, constituído na modalidade de Benefício Definido - BD, e pautado no conceito de Renda Mensal Vinculada - RMV.

A RMV corresponde ao “salário” do assistido, ou seja, é a renda que o mesmo passa a receber, a partir da sua nova condição de aposentado, em substituição à remuneração salarial, que recebia como empregado. O valor da RMV é determinado no momento da concessão do benefício pela Prevdato em função do tempo de contribuição à Previdência Social, da idade e do salário de contribuição apresentados pelo empregado, quando da aposentadoria. Ela corresponde a um percentual da remuneração que vinha sendo recebida.

Determinado o valor da RMV, a mesma será composta por duas parcelas, pagas por duas fontes distintas: o benefício da Previdência Social e a suplementação da Prevdato. O valor da suplementação a ser paga pela Prevdato será determinado pela diferença entre a RMV e o valor do benefício pago pela Previdência Social. Esse plano está fechado para novas adesões desde 31 de dezembro de 2008, e desde o saldamento do plano não se aplica mais a RMV.

b) Plano CV – Prevdato II

O CV – Prevdato II é um plano de previdência complementar, para os empregados da Dataprev e da Prevdato, que tem por finalidade proporcionar benefícios adicionais aos da Previdência Social, esse está estruturado na modalidade de “Contribuição Variável - CV”, onde as contribuições do participante e do patrocinador são creditadas em contas individuais em nome de cada participante, recebendo a rentabilidade das aplicações financeiras do patrimônio do plano. Na data da concessão do benefício, o resultado desta poupança acumulada será convertido em renda mensal a ser recebida pelo participante e/ ou seus beneficiários. Os recursos são acumulados em cotas e o valor da cota é apurado diariamente pelo valor do patrimônio do Plano.

c) População

A Prevdata possuía, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

População Consolidada	Quantidade	
	2015	2014
Participantes	3.272	3.235
Assistidos	1.519	1.492
Total	4.791	4.727

A tabela considera as inscrições em ambos os planos previdenciários administrados pela Prevdata, desconsiderando participações cruzadas entre planos.

2. Equacionamento de deficit e saldamento do Plano de Renda Vinculada – PRV Saldado

Em 23 de dezembro de 2008, foi firmado, entre a Dataprev e a Prevdata, o Termo de Compromisso de Recomposição Patrimonial, visando o equacionamento do deficit e o saldamento do Plano de Renda Vinculada - PRV Saldado, nas seguintes principais condições para pagamento:

“1) A PATROCINADORA se obriga a efetuar o pagamento à PATROCINADA, do valor de R\$ 161.766.203,48 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e sessenta e seis mil, duzentos e três reais e quarenta e oito centavos), na forma abaixo descrita:”

“1.1) R\$ 149.413.843,69 (cento e quarenta e nove milhões, quatrocentos e treze mil, oitocentos e quarenta e três reais e sessenta e nove centavos), referentes ao “Serviço Passado”, serão pagos em até 120 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 1.646.899,54 (um milhão, seiscentos e quarenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e cinquenta e quatro centavos), que serão atualizadas até a data de seu pagamento conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“1.2) R\$ 12.352.359,79 (doze milhões, trezentos e cinquenta e dois e cinquenta e nove reais e setenta e nove centavos) que serão pagos em até 240 parcelas mensais e sucessivas, no valor inicial de R\$ 87.367,26 (oitenta e sete mil, trezentos e sessenta e sete reais e vinte e seis centavos), que serão atualizadas até a data de seu efetivo pagamento, conforme legislação em vigor e de acordo com a variação do INPC/IBGE, deduzidas as amortizações realizadas, sendo que os juros anuais de 6% já estão incorporados ao valor da parcela acima referida;”

“2) Os participantes serão responsáveis pelo equacionamento dos R\$ 5.268.695,54 (cinco milhões, duzentos e sessenta e oito mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinquenta e quatro centavos).”

“3) O custo acima referido para o saldamento será ajustado por avaliação atuarial a ser realizada no encerramento do processo de saldamento.”

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os valores do Termo de Compromisso podem ser resumidos como segue:

Plano PRV Saldado – patrocinadora Dataprev				
Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo devedor atual (R\$ mil)	119.250	136.806	26.537	23.928
Prazo de amortização pactuado	120	120	240	240
Prazo de amortização restante	36	48	156	168
Valor das parcelas (R\$ mil)	2.821	2.804	502	522
Data de vencimento	5º dia útil do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Plano PRV Saldado – participantes Dataprev				
Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	26.537	23.928
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	156	168
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	502	522

Conforme previsto no Termo de Compromisso, o valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano PRV Saldado – patrocinadora Prevdta				
Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	454	397
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	156	168
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	4,3	4,1
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Na qualidade de patrocinadora, a Prevdta observa os critérios definidos no Termo de Compromisso para fins de equacionamento do deficit do plano de benefícios PRV, saldado em dezembro de 2008. O valor referente ao deficit técnico será quitado paritariamente entre os participantes e a patrocinadora.

Plano PRV Saldado – participantes Prevdta				
Valor contratado	Serviço passado		Deficit equacionado	
	2015	2014	2015	2014
Saldo devedor atual (R\$ mil)	-	-	454	397
Prazo de amortização pactuado	-	-	240	240
Prazo de amortização restante	-	-	156	168
Valor das parcelas (R\$ mil)	-	-	4,3	4,1
Data de vencimento	25 do mês			
Atualização pactuada	INPC/ IBGE + 6% a.a.			

Outras considerações:

- O plano foi equacionado em dezembro de 2008, sendo cobradas contribuições extraordinárias para equacionamento de responsabilidade das patrocinadoras e dos participantes;
- Para o exercício de 2015, as contribuições extraordinárias do saldamento foram ajustadas atuarialmente e fixadas em 4,1% do salário de contribuição dos participantes;
- Essa contribuição é devida individualmente, e de forma paritária, até o participante entrar em gozo do benefício saldado de suplementação, e deverá ser acrescida anualmente em 0,4%;
- Devido ao deficit técnico de R\$ 39.788, apurado em 31/12/2014, o Conselho Deliberativo aprovou novo plano de equacionamento, que entrou em vigor a partir de julho/2015. A decisão visou garantir a estabilidade do Plano PRV Saldado de acordo com o fluxo de pagamento de benefício;
- As novas contribuições extraordinárias serão devidas até a quitação total do deficit e serão de responsabilidade dos participantes, patrocinadores e assistidos;

- As alíquotas dessa nova contribuição obedecerão ao seguinte cronograma:

Contribuição Extraordinária (Percentual)			
Patrocinadora	Participante	Assistido	Aplicação
0,2	0,2	0,4	2015
0,4	0,4	0,8	2016
0,6	0,6	1,2	2017
0,8	0,8	1,6	2018
1,00	1,00	2,00	2019
1,41	1,41	2,82	2020

- Anualmente, ao final de cada exercício, todas as contribuições serão reavaliadas e ajustadas atuarialmente, de forma a manter o equilíbrio técnico do plano. No exercício de 2015, essas contribuições extraordinárias totalizaram R\$ 33.698.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Entidade estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs), especificamente a Resolução MPS/ CNPC no 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/ CNPC nº 20 de 18 de junho de 2015, Instrução MPS/ Previc no 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/ SPC 34/ 2009, Instrução MPS/SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução MPS/ Previc no 25 de 17 de dezembro de 2015, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2001 e as práticas contábeis brasileiras aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e longo prazos, nem a apresentação da demonstração de fluxo de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observada as gestões previdencial, assistencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, em relação à Prevdato, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (previdencial e administrativa) e o fluxo dos investimentos, que é comum às gestões previdencial e administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da Prevdato: balancetes por plano de benefícios previdenciais, balancetes do Plano de Gestão Administrativa - PGA, balancete auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e balancete consolidado.

3.2 Demonstrativos contábeis

Os demonstrativos contábeis aprovados pela Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011 são: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado (DMPS); Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL); Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL); Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa - PGA (DPGA) e pela Resolução CNPC No 12, de 19 de agosto de 2013 referente a Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT).

a) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS)

Neste demonstrativo são apresentadas as adições e as reduções ocorridas no patrimônio social, com os valores consolidados dos planos de benefícios e do Plano de Gestão Administrativa - PGA.

b) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DMAL)

Neste demonstrativo são apresentadas as mutações do ativo líquido por plano de benefícios, ocorridas no exercício.

A definição de ativo líquido, intrínseco no DMAL, pode ser representada pela seguinte equação:

Ativo líquido = (1 Ativo – 2.1 Exigível operacional – 2.2 Exigível contingencial – 2.3.2.2 Fundo administrativo – 2.3.2.3 Fundos de investimentos).

c) Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios (DAL)

Nesta demonstração são apresentadas a composição dos direitos e as obrigações de cada plano de benefícios, e a demonstração da situação líquida de cobertura dos compromissos.

d) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - PGA (DPGA) – Consolidada

Nesta demonstração são detalhadas as operações realizadas no Plano de Gestão Administrativa - PGA como: custeio, despesas, resultados dos investimentos administrativos e constituições/ reversões do fundo administrativo.

e) Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefício (DPT)

Neste caso é apresentada a composição do passivo atuarial dos planos de benefícios.

4. Principais práticas contábeis, itens avaliados e critérios adotados

a) Estimativas atuariais e contábeis

A administração da entidade se utiliza de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, caso aplicável, inclusive expectativas de eventos futuros que acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários obtidos por meio de reavaliação, ativos intangíveis, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. Os valores finais das transações compostas por essas estimativas serão conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente por profissional externo, assim como as contingências, cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações.

b) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/ variações positivas e deduções/ variações negativas.

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/ variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As rendas/variações positivas de dividendos, bonificações e juros sobre o capital próprio, são decorrentes de investimentos em ações.

c) Provisões matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e assistidos:

- **benefícios concedidos:** representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes;
- **benefícios a conceder:** representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade;

- **provisões matemáticas a constituir:** representam os compromissos das patrocinadoras Dataprev, Prevdta, participantes e assistidos.

Em face do saldamento do plano de benefício definido, a patrocinadora Dataprev assumiu parte do custo deste saldamento, e a outra parte, será paga de forma paritária. A parcela referente ao serviço passado será integralmente paga pela Dataprev e a parte referente ao deficit equacionado, será quitada paritariamente entre os participantes e a patrocinadora. O serviço passado refere-se ao montante de recursos que deveriam ter sido aportados pela patrocinadora, em exercícios anteriores, e que são necessários para constituir as reservas matemáticas. O valor referente ao deficit equacionado corresponde ao montante de recursos indispensáveis para promover o equilíbrio do plano, de forma a recompor as reservas necessárias para o cumprimento dos compromissos previdenciários. O saldo do novo deficit equacionado em 31/12/2014, também compõe as provisões matemáticas a constituir de 31/12/2015.

d) Investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são os seguintes:

d.1) Renda fixa

Os investimentos em renda fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata temporis até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Com base na Instrução Normativa no 438/06, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os fundos contabilizam seus ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel), alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos de investimentos.

De acordo com as novas regras, os administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescido da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição.

Conforme disposto na Resolução CGPC no 22 de 25/09/2006, que alterou a Resolução CGPC no 04/ 2002, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação, de que trata o inciso I do Artigo 1o, devem ser ajustados pelo valor de mercado, no mínimo por ocasião dos balancetes mensais, balanços e demonstrativos de investimentos dos planos administrados pela entidade fechada de previdência complementar.

d.2) Renda variável

As ações são contabilizadas pelos custos de aquisições, acrescidos das despesas de corretagens e outras taxas incidentes, e avaliadas pelo valor de fechamento de mercado do último dia útil de cada mês.

A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação pelo valor de fechamento de mercado é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida “Rendas/ variações positivas” ou “Deduções/ variações negativas”, admitindo-se a compensação.

As vendas de ações no mercado à vista são registradas pelo valor líquido, abatendo-se do valor de venda as taxas e corretagens. As devoluções de corretagens provenientes das operações de compra de ações são abatidas dos respectivos custos de aquisição.

As rendas e as variações positivas provenientes de bonificações, dividendos ou juros sobre o capital próprio são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficar ex-dividendos. A avaliação dos ativos de renda variável observa a legislação estabelecida pela CVM.

d.3) Operações com cotas de fundos de investimento

A aquisição de cotas de fundos de investimentos é contabilizada pelo valor efetivamente desembolsado, incluindo, quando for o caso, taxas e emolumentos. A avaliação das cotas dos fundos de investimentos observa a legislação estabelecida pela CVM. A diferença apurada entre o valor contábil e a avaliação da cota é registrada em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida “Rendas/ variações positivas” ou “Deduções/variações negativas”, admitindo-se a compensação.

d.4) Investimentos imobiliários

São registrados pelo custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustados pelo valor das reavaliações efetuadas e deduzidas da depreciação, calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil de cada bem estabelecido nos laudos de avaliação.

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos imobiliários (valores a receber) é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009.

d.5) Operações com participantes e assistidos

As operações seguem os modelos tradicionais de mercado, propiciando rentabilidade compatível com a meta atuarial da entidade. Os empréstimos são regulados pela legislação pertinente às entidades fechadas de previdência complementar e por instrução da Prevdato, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Em atendimento aos normativos legais e decisões internas datadas de 21 de maio de 2012, a carteira de empréstimos aos participantes e assistidos é remunerada pelas taxas de juros da seguinte forma:

- Prazo de pagamento de até 12 meses, a taxa de juros será de 0,55% ao mês;
- Prazo de pagamento entre 13 e 36 meses, a taxa será de 0,62% ao mês
- Prazo de pagamento entre 37 e 60 meses, a taxa de juros mensais cobrada será de 0,70% ao mês.

Sobre os saldos devedores incidem as referidas taxas de juros mensais e atualização monetária pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A aplicação da taxa de juros mensais é feita pela Tabela Price.

A referida norma estabelece parcelamentos máximos conforme faixa etária e define percentuais diferenciados do fundo de liquidação de empréstimo, variando em função da idade e do prazo de parcelamento, como a seguir:

Idade	Prazo									
	Até 12 meses		13 a 24 meses		25 a 36 meses		37 a 48 meses		49 a 60 meses	
	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado	% sobre novo recurso	% sobre saldo novado
Menor que 55	1	0,1	1,35	0,1	2,4	0,1	2,5	0,1	3	0,1
55 a 59 anos	1,55	0,2	1,75	0,2	2,5	0,2	2,6	0,2	3,5	0,2
60 a 64 anos	1,65	0,3	1,85	0,3	2,6	0,3	2,7	0,3	4,5	0,3
65 a 69 anos	1,75	0,4	1,95	0,4	2,7	0,4	2,8	0,4	-	-
70 a 74 anos	1,85	0,5	2,05	0,5	2,8	0,5	-	-	-	-
75 a 79 anos	2,95	0,6	3,15	0,6	-	-	-	-	-	-
80 ou mais	4,05	0,7	-	-	-	-	-	-	-	-

d.6) Operações com patrocinadoras

A Prevdato não possui operações de empréstimos à patrocinadora.

e) Provisão para Perdas e para Crédito de Liquidação Duvidosa (investimentos)

A provisão para perdas prováveis na realização dos ativos é constituída conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa, devem ser adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

- 25% para atrasos entre 61 e 120 dias;
- 50% para atrasos entre 121 e 240 dias;
- 75% para atrasos entre 241 e 360 dias;
- 100% para atrasos superiores a 360 dias.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais, em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

f) Permanente

f.1) Imobilizado

Está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Os itens que compõem o ativo imobilizado da Entidade são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil-econômica do bem estimado na aquisição às seguintes alíquotas anuais:

Descrição	Alíquota anual
Instalação em geral	10%
Instalações elétricas	20%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos de uso	10%
Sistema de comunicação	10%
Sistema de segurança	10%
Computadores e periféricos	33,3%

f.2) Intangível

No registro contábil das amortizações, a Prevdato observa as seguintes regras:

- a amortização do intangível é contabilizada mensalmente, como redutora, em conta analítica do respectivo ativo, tendo como contrapartida a conta de resultado do PGA;
- a amortização é calculada pelo método linear;
- a amortização do intangível independe da existência do resultado do PGA.

g) Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos

As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 e o 13º salário são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

h) Passivo exigível operacional

Neste grupo são registradas as obrigações decorrentes das operações da Entidade. Estão subdivididos em gestão previdencial, gestão administrativa e investimentos.

i) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado por meio das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos critérios a seguir:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado na conta depósitos judiciais recursais.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

j) Receitas administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011, CGPC no 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Prevdato são custeadas pelos planos previdenciais, em conformidade com o plano de custeio vigente.

k) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC no 08, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC no 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados por meio do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimento e diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos resultados dos investimentos administrativos alocando ou revertendo recursos ao fundo administrativo.

O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, caracterizando direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a Prevdata utiliza os critérios a seguir:

- Receitas: alocadas diretamente em cada um dos planos originários, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns: rateio que leva em consideração a proporção patrimonial entre os planos de benefícios. É a base para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

Segundo o Plano de Gestão Administrativa - PGA:

“Artigo 8º As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão custeadas integralmente pelo respectivo plano, não cabendo rateio entre os demais planos.

Artigo 9º As despesas administrativas comuns serão custeadas pelos Planos de Benefícios por meio de critério de rateio, de acordo com a seguinte metodologia:

§ 1º As despesas administrativas previdenciais serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Prevdata, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdata;

§ 2º As despesas administrativas de investimentos serão custeadas pelos Planos de Benefícios administrados pela Entidade, na proporção dos recursos garantidores de cada um Plano no total de recursos administrados pela Prevdata.”

A Entidade também constitui fundo administrativo próprio com recursos provenientes das receitas diretas da gestão administrativa, conforme previsto no regulamento do Plano de Gestão Administrativa - PGA. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Prevdata, e está em conformidade com a Resolução CGPC no 29, de 31 de agosto de 2009.

5. Realizável da gestão previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujos saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são apresentados a seguir:

Programa previdencial – ativo	R\$ mil	
	2015	2014
Plano PRV Saldado	5.687	6.820
Plano CV – Prevdata II	6.722	6.072
Total	12.409	12.892

5.1. Plano PRV Saldado

Programa previdencial – ativo	R\$ mil	
	2015	2014
Recursos a receber		
Contribuições do mês	3	6
Contribuições em atraso e sobre 13o salário (a)	6	239
Contribuições contratadas	2.110	1.766
Adiantamentos		
Adiantamentos para conta de benefícios	11	2
Depósitos judiciais/recursais		
Depósitos judiciais/recursais (e)	1.604	2.533
Outros realizáveis		
Benefícios a recuperar – revisão de benefício (b)	411	441
(-) Provisão de PRV Saldado para liquidação duvidosa (d)	(232)	(263)
Benefícios a recuperar – elasticidade indeferido (c)	3.433	3.572
(-) Provisão de elasticidade ind. para liquidação duvidosa (d)	(1.864)	(1.794)
Benefícios a recuperar – elasticidade teto – outros	205	289
Depósitos judiciais a recuperar	-	24
Depósitos judiciais	-	5
Total do programa previdencial – ativo	5.687	6.820

(a) Contribuições em atraso: Foi revertida a provisão referente ao Processo no 0119410-79.2002.8.19.0001, considerando que é remota a possibilidade de recebimento de contribuição autopatrocinada, conforme orientação da Consultoria Jurídica JCMB, sendo mantido o controle gerencial pela Entidade, até o encerramento do processo, totalizando em 31/12/2015 o valor de R\$ 280. A conta permanece com saldo no montante de R\$ 6 referente as contribuições normais em atraso de participantes;

(b) revisão de benefício: Revisão por processos judiciais e revisão de processos da previdência social favoráveis a Prevdato;

(c) elasticidade indeferido: Processos judiciais com decisões favoráveis a Prevdato, em que os participantes assistidos amortizam mensalmente;

(d) foi constituída provisão para liquidação duvidosa (sobre letras (b) e (c)), tendo em vista que a longevidade das amortizações dos saldos devedores não constitui garantia efetiva de recebimento; (e) vide nota explicativa no 11.1.

5.2. Plano CV – Prevdato II

Programa previdencial – ativo	R\$ mil	
	2015	2014
Recursos a receber		
Contribuições do mês	6.715	6.063
Contribuições em atraso (a)	7	9
Total do programa previdencial – ativo	6.722	6.072

(a) Contribuições em atraso: contribuições normais do mês de participantes e contribuições de autopatrocinados, que não foram recebidas dentro do mês de competência.

6. Realizável da gestão administrativa - PGA

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é a seguinte:

Programa de gestão administrativa – ativo	R\$ mil	
	2015	2014
Recursos a receber		
Contribuições para custeio	1.194	495
Outros recursos a receber	84	-
Despesas antecipadas	-	77
Tributos a compensar	-	5
Outros realizáveis (a)	564	569
Programa de gestão administrativa – ativo	1.842	1.146

(a) Outros realizáveis no valor de R\$ 564, desse valor R\$ 561 (em 2014 – R\$ 569) correspondem a depósitos judiciais relativos a diversos processos que ainda aguardam decisão final.

7. Realizável dos investimentos

Em atenção ao disposto na legislação em vigor, os títulos e valores mobiliários a seguir demonstrados foram classificados nas categorias de “Títulos para negociação” e “Mantidos até o Vencimento”. O valor de mercado dos recursos administrados por instituições financeiras é apurado de acordo com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, não houve mudanças na reclassificação de categoria dos investimentos nos exercícios de 2015 e de 2014. Para os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, a Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos.

A seguir apresentamos a distribuição dos ativos em 2015 em comparação ao exercício de 2014:

a) Programa de investimento consolidado

Segmento de aplicação	2015		2014	
	Valor – R\$ mil	Distrib.	Valor – R\$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	534.541	58,62%	299.776	38,69%
Créditos privados e depósitos	145.871	16,00%	171.268	22,10%
Renda variável	6.635	0,73%	25.963	3,35%
Fundos de investimentos	166.217	18,23%	224.117	28,92%
Investimento imobiliário	5.551	0,61%	4.845	0,63%
Empréstimos	51.877	5,69%	47.423	6,12%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,13%	1.153	0,15%
Outros realizáveis	-	-	363	0,05%
Total	911.845	100%	774.908	100%

b) Plano PRV Saldado

Segmento de aplicação	2015		2014	
	Valor – R\$ mil	Distrib.	Valor – R\$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	445.776	66,88%	247.116	42,22%
Créditos privados e depósitos	120.361	18,06%	126.301	21,58%
Renda variável	5.703	0,86%	21.353	3,65%
Fundos de investimentos	51.419	7,71%	147.802	25,25%
Investimento imobiliário	5.551	0,83%	4.845	0,83%
Empréstimos	36.613	5,49%	36.460	6,23%
Depósitos judiciais recursais	1.153	0,17%	1.153	0,20%
Outros realizáveis	-	-	287	0,05%
Total	666.576	100%	585.317	100%

c) Plano CV – Prevdato II

Segmento de aplicação	2015		2014	
	Valor – R\$ mil	Distrib.	Valor – R\$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	78.397	34,40%	46.386	26,38%
Créditos privados e depósitos	24.066	10,56%	43.662	24,83%
Renda variável	931	0,41%	4.609	2,62%
Fundos de investimentos	109.219	47,93%	70.157	39,90%
Empréstimos	15.264	6,70%	10.693	6,23%
Outros realizáveis	-	-	77	0,04%
Total	227.877	100%	175.854	100%

d) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Segmento de aplicação	2015		2014	
	Valor – R\$ mil	Distrib.	Valor – R\$ mil	Distrib.
Títulos públicos federais	10.639	59,62%	6.273	45,66%
Créditos privados e depósitos	1.443	8,30%	1.306	9,51%
Fundos de investimentos	5.580	32,08%	6.158	44,83%
Total	17.392	100%	13.737	100%

7.1. Renda fixa

a) Programa de investimento consolidado

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	487.514	534.541	299.776
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	35.000	67.157	104.218
Letras Financeiras	49.600	78.690	66.988
Debêntures - Vale S.A.	-	24	62
Total	572.114	680.412	471.044

b) Carteira do Plano PRV Saldado

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-F)	402.972	445.776	247.116
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	29.050	55.762	71.476
Letras Financeiras	39.500	64.575	54.764
Debêntures - Vale S.A.	-	24	62
Total	471.522	566.137	373.418

b.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	R\$ mil		Precificação
				Principal	2015	
NTN B	15/08/2020	STN	12.675	24.229	34.666	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2022	STN	3.000	7.007	8.401	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2030	STN	15.000	34.939	42.204	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/01/2035	STN	40.300	104.797	108.427	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2040	STN	18.400	46.982	48.499	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2045	STN	41.700	104.080	113.373	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2050	STN	28.700	69.708	78.974	Mantidos até o vencimento
Subtotal – NTN B			159.775	391.742	434.544	
NTN F	01/01/2017	STN	11.230	11.230	11.232	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F			11.230	11.230	11.232	
Total – títulos públicos			171.005	402.972	445.776	

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

b.2) Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) e Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quant.	R\$ mil		Precificação
				Principal	2015	
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	SOFISA	1.500	1.500	2.829	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	PINE	7.500	7.500	14.146	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	03/2016	SCHAIN	1.000	1.000	1.935	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	05/2016	BIC	10.000	10.000	19.520	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	MERCANTIL	4.525	4.525	8.664	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	MODAL	4.525	4.525	8.668	Mantidos até o vencimento
Total – DPGE				29.050	29.050	55.762
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	3	3.000	4.330	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2017	VOTORANTIM	31	9.300	17.892	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	05/2018	BRADESCO	31	9.300	17.633	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	BRADESCO	72	10.900	15.124	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	BRADESCO	14	7.000	9.596	Mantidos até o vencimento
Total – Letras Financeiras				151	39.500	64.575
Total – títulos privados					68.550	120.337

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

c) Carteira do Plano CV – Prevdata II

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional (NTNB e NTN F)	75.308	78.397	46.385
Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE)	5.950	11.395	32.742
Letras Financeiras	9.100	12.671	10.918
Total	90.358	102.463	90.045

c.1) Notas do Tesouro Nacional – vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quantidade	R\$ mil		Precificação
				Principal	2015	
NTN B	15/05/2019	STN	14.450	39.306	39.052	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2020	STN	2.275	5.158	6.160	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2022	STN	2.000	4.672	5.310	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2030	STN	3.000	7.319	7.577	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	2.500	6.135	6.036	Marcado a mercado
NTN B	15/08/2050	STN	5.000	12.318	13.862	Mantidos até o vencimento
Subtotal –NTN B			29.225	74.908	77.997	
NTN F	01/01/2017	STN	400	400	400	Marcado a mercado
Subtotal – NTN F			400	400	400	
Total – NTN B e F			29.625	75.308	78.397	

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

c.2) Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGEs) e Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título	Vencimento	Emissor	Quant.	R\$ mil		Precificação
				Principal	2015	
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	MODAL	2.975	2.975	5.699	Mantidos até o vencimento
DPGE pós-fixado IPCA + juros	07/2016	MERCANTIL	2.975	2.975	5.696	Mantidos até o vencimento
Total – DPGE			5.950	5.950	11.395	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	2	2.000	2.887	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	08/2024	BRADESCO	20	3.100	4.301	Mantidos até o vencimento
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	11/2024	BRADESCO	8	4.000	5.483	Mantidos até o vencimento
Total – Letras Financeiras			30	9.100	12.671	
Total – títulos privados			5.980	15.050	24.066	

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

d) Carteira do Plano de Gestão Administrativa – PGA

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	9.234	10.368	6.273
Letras Financeiras	1.000	1.444	1.306
Total	10.234	11.812	7.579

d.1) Notas do Tesouro Nacional (NTNs) e Letras Financeiras - vencimento e precificação

Título PGA	Vencimento	Emissor	R\$ mil			Precificação
			Quantidade	Principal	2015	
NTN B	15/08/2016	STN	700	1.849	1.984	Mantidos a mercado
NTN B	15/08/2018	STN	600	1.496	1.666	Mantidos a mercado
NTN B	15/08/2019	STN	550	1.507	1.486	Mantidos a mercado
NTN B	15/08/2020	STN	800	1.885	2.240	Mantidos até o vencimento
NTN B	15/08/2022	STN	1.000	2.327	2.822	Marcado a mercado
NTN F	01/01/2017	STN	170	170	170	Marcado a mercado
Total - NTN F e B			3.820	9.234	10.368	
Letras Financeiras pós-fixadas IPCA + juros	10/2017	ITAUBANCO	1	1.000	1.444	Mantidos até o vencimento
Total - LF				1.000	1.444	
Total - Título Privados						

Observação: Não houve alteração na precificação dos investimentos.

7.2. Renda variável

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos em 2015 em comparação ao exercício de 2014, exceto para o Plano de Gestão Administrativa – PGA, em vista que esse plano não possui alocação no segmento.

a) Plano PRV Saldado

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Custo	2015	2014
Carteira própria de ações à vista, iniciada em 25/07/2007. O principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos de maior perspectiva de valorização, independente dos pesos destes ativos em índices de referência, por exemplo, IBrX e IBOVESPA	15.610	5.678	21.313
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	25	40
Ações de balcão e baixa de liquidez em bolsa, adquiridas na ocasião pela gestão que estava à frente da Prevdato de 01/1995 a 03/1998, provisionadas a perda desde 2004	10.211	7.805	7.805
Provisão para perdas	(10.211)	(7.805)	(7.805)
Total	15.610	5.703	21.353

A seguir apresentamos a composição da carteira de Renda variável:

Companhia aberta – R\$ mil

Emissão	Quantidade	Principal	2015
Ambev	20.000	383	357
BB Seguridade Part	12.000	304	292
BRF Foods	8.000	562	443
Cielo	8.000	306	269
Embraer	20.000	506	604
Gafisa/ON	150.000	775	364
OGXP/ON	500.000	3.322	15
PDGR/ON	20.000	1.903	32
PETR/PN	100.000	2.350	670
VALE/PNA	100.000	3.384	1.025
Total – Companhia Aberta - PRV Saldado	938.000	13.795	4.071

Instituição Financeira – R\$ mil

Emissão	Quantidade	Principal	2015
BBDC/PN Direitos	491	9	1
Itau Unibanco/PN	50.000	1.375	1.317
BBDC/PN	15.000	431	289
Total Instit. Financeira PRV Saldado	65.491	1.814	1.607
Total		15.610	5.678

b) Plano CV – Prevdato II

Ativos em carteira	R\$ mil		
	Custo	2015	2014
Carteira própria de ações iniciada em 05/10/2009: o principal objetivo da carteira é obter rentabilidade a partir do posicionamento em ativos que tenham boa política de distribuição de dividendos e, dentre esses, aqueles que tenham perspectiva de valorização acima dos demais. O posicionamento da Prevdato nessa carteira independe dos pesos destes ativos em índices de referência, como IBrX e o IBOVESPA. Contudo, somente serão selecionados os ativos que estejam presentes nas carteiras teóricas dos principais índices do segmento de renda variável, bem como indicados por avaliação de consultoria especializada.	3.331	931	4.608
Direitos a receber (dividendos, bonificações etc.)	-	-	1
Total	3.331	931	4.609

A seguir apresentamos a composição da carteira de Renda variável:

Companhia Aberta – R\$ mil

Emissão	Quantidade	Principal	2015
BRAP/PN	50.000	1.216	250
OIBR/PN	92.100	1.052	221
POMO/PN	80.000	351	148
VALE/PNA	30.500	712	312
Total Companhia Aberta PRV Saldado	252.600	3.331	931

7.3. Provisões para perda de investimentos em ações

a) Plano PRV Saldado

No exercício de 2015 as provisões somam o valor de R\$ 7.805. Em 31 de dezembro de 2004, ano em que houve a provisão referente às ações de baixa liquidez e adquiridas em mercado de balcão, o montante era de R\$ 13.008. Esses ativos foram adquiridos na gestão compreendida entre janeiro de 1995 e março de 1998 e estavam em desacordo à legislação vigente.

Os seguintes ativos compõem o montante provisionado:

Empresa	R\$ mil		
	Custo	2015	2014
Aço Palma S/A – PNC	2.400	2.142	2.142
Autel Telecomunicação S/A – PN	1.038	843	843
Centrais Elétricas do Piauí S/A – PN	765	765	765
Empresa Baiana de Saneamento S/A – PN	2.720	3.606	3.606
Metanor S/A – PN	488	209	209
Minaço S/A – PN	2.800	240	240
Total	10.211	7.805	7.805

b) Leilão de ações

A Entidade optou por realizar a venda das ações mencionadas no item (a) por meio de leilões extrajudiciais por meio de leiloeiro oficial, devido às alienações de ações do mercado de balcão não poderem ser feitas por meio de pregão eletrônico, em face das empresas não serem listadas em bolsa de valores ou em mercados organizados.

A Prevdatta realizou leilões nos exercícios de 2004 a 2009. Nos exercícios de 2015 e de 2014, a Entidade não realizou leilão devido às condições negativas do segmento de renda variável. Pelas dificuldades encontradas na colocação dos ativos que ainda se encontram em carteira desde o primeiro leilão, a Entidade aguardará um melhor momento de mercado para realizar novo leilão evitando custos sem perspectiva de cobertura.

O último leilão realizado ocorreu em 12/11/2009 quando foram apregoadas todas as ações provisionadas à perda no exercício de 2004, que ainda estão em posse da Entidade. A realização do leilão foi aprovada nas 342ª e 343ª reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo.

7.4. Fundos

A seguir, apresentamos a distribuição dos ativos por segmento em 2015 em comparação ao exercício de 2014:

a) Plano PRV Saldado

Fundos PRV Saldado	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Referenciados	-	-	34
Renda fixa	32.954	28.658	24.339
Renda variável	18.600	10.786	95.496
Multimercado	-	-	12.528
Estruturados	15.383	11.975	11.794
Índice de mercado	-	-	3.611
Total	66.937	51.419	147.802

b) Plano CV - Prevdato II

Fundos CV - Prevdato II	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Referenciados	-	-	3.366
Renda fixa	64.817	61.620	30.663
Renda variável	40.285	36.350	21.610
Estruturados	11.386	11.249	11.095
Índice de mercado	-	-	3.423
Total	116.488	109.219	70.157

c) Plano de Gestão Administrativa - PGA

Fundos PGA	R\$ mil		
	Principal	2015	2014
Referenciados	-	-	1.322
Renda fixa	6.142	5.580	4.836
Total	6.142	5.580	6.158

A seguir apresentamos a composição por fundo:

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
PRV Saldado	Sul America Expertise	RV	FIA	5.367	0,81%
PRV Saldado	Patria Pipe	RV	FIA	5.419	0,81%
PRV Saldado	Kinea Private Equity	Estruturados	FIP	5.970	0,90%
PRV Saldado	Hamilton Lane FIC FIP	Estruturados	FIP	3.082	0,46%
PRV Saldado	Patria P2 Brasil INF III	Estruturados	FIP	903	0,14%
PRV Saldado	BTG Pactual Cred Privado	RF	RF	1.660	0,25%
PRV Saldado	Rio Bravo Energia I	Estruturados	FIP	2.020	0,30%
PRV Saldado	HSBC Referenciado DI	RF	RF	8.344	1,25%
PRV Saldado	Safra Capital FIC FI	RF	RF	8.119	1,22%
PRV Saldado	Santander FIC FI Institucional	RF	RF	10.535	1,58%
Total				51.419	7,72%
Classificação dos Fundos PRV Saldado					
Total RV - FIA				10.786	1,62%
Total Estruturados - FIP				11.975	1,80%
Total RF - RF				28.658	4,30%

Comunicação - Prevdato



Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
CV – Prevdata II	Brasil Plural	RV	FIA	7.447	3,27%
CV – Prevdata II	BTG Pactual Dividendos	RV	FIA	2.871	1,26%
CV – Prevdata II	Sul America Expertise	RV	FIA	1.073	0,47%
CV – Prevdata II	Icatu Vanguarda	RV	FIA	2.843	1,25%
CV – Prevdata II	XP Investor	RV	FIA	3.032	1,33%
CV – Prevdata II	Bogaril Value	RV	FIC	4.265	1,87%
CV – Prevdata II	BBM SMID CAPS	RV	FIC	4.493	1,97%
CV – Prevdata II	Gavea	RV	FIC	3.900	1,71%
CV – Prevdata II	Oceana	RV	FIA	3.620	1,59%
CV – Prevdata II	Patria Pipe Feeder	RV	FIC	2.806	1,23%
CV – Prevdata II	ARX Extra FIM	Estruturados	FIM	1.435	0,63%
CV – Prevdata II	JGP Equity FIC FIM	Estruturados	FIM	1.236	0,54%
CV – Prevdata II	Safra Galileo	Estruturados	FIM	1.702	0,75%
CV – Prevdata II	BBM Bahia FIC FIM	Estruturados	FIM	1.472	0,65%
CV – Prevdata II	Kinea Private Equity	Estruturados	FIP	2.985	1,31%
CV – Prevdata II	Hamilton Lane FIC FIP	Estruturados	FIP	1.027	0,45%
CV – Prevdata II	Rio Bravo Energia I	Estruturados	FIP	1.212	0,53%
CV – Prevdata II	Patria P2 Brasil INF III	Estruturados	FIP	180	0,08%
CV – Prevdata II	BTG Pactual Cred Privado	RF	RF	948	0,42%
CV – Prevdata II	Santander Institucional RF	RF	RF	17.980	7,89%
CV – Prevdata II	Rio Bravo FI RF	RF	RF	8.061	3,54%
CV – Prevdata II	HSBC Referenciado DI	RF	RF	16.310	7,16%
CV – Prevdata II	Safra Capital FIC FI	RF	RF	18.321	8,04%
Total				109.219	47,94%
Classificação dos Fundos CV – Prevdata II					
Total RV - FIA				20.886	9,17%
Total RV - FIC				15.464	6,78%
Total Estruturados - FIM				5.845	2,57%
Total Estruturados - FIP				5.404	2,37%
Total RF - RF				61.620	27,05%

Plano	Fundo	Segmento	Classificação	Valor	% Plano
PGA	BTG Pactual Cred Privado	RF	RF	237	1,36%
PGA	Rio Bravo FI RF	RF	RF	1.335	7,68%
PGA	HSBC Referenciado DI	RF	RF	1.520	8,74%
PGA	Safra Capital FIC FI	RF	FIC	1.197	6,88%
PGA	Santander FIC FI Institucional	RF	FIC	1.291	7,42%
Total				5.580	32,08%
Classificação dos Fundos PGA					
Total RF e FIC				5.580	32,08%

7.5. Investimentos Imobiliários – Plano PRV Saldado

a) Investimentos imobiliários

Classificação por tipo de edificação	R\$ mil		Situação
	2015	2014	
Edificações para uso próprio	5.551	4.845	Imóveis situados a Av. Rio Branco nº 108, 12º e 13º andares

Reavaliações de imóveis de uso próprio

As reavaliações dos imóveis, a seguir informados, foram feitas de acordo com a Legislação CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011, pelo Avaliador Paulo Roberto Furtado Junger, registro profissional no CREA sob o nº 46.053-D-RJ e, Registro Técnico ART nº IN00924344 CREA/RJ. O registro contábil da reavaliação ocorreu em 03/12/2015.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 12º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ

- valor contábil até a data da reavaliação: R\$ 2.360;
- valor da reavaliação: R\$ 2.780;
- resultado da reavaliação: R\$ 420;
- vida útil remanescente: 23 anos;
- conta contábil relacionada: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 03/12/2015.

Imóvel situado à Av. Rio Branco, nº 108, 13º andar – Centro – Rio de Janeiro – RJ

- valor contábil até a data da reavaliação: R\$ 2.360;
- valor da reavaliação: R\$ 2.780;
- resultado da reavaliação: R\$ 420;
- vida útil remanescente: 23 anos;
- contas contábeis relacionadas: 1236.04.01.02 e 1236.04.01.04;
- data da reavaliação: 03/12/2015.

b) Valores a receber

No exercício, a Prevdta possuía provisões no montante de R\$ 853, referentes a valores registrados na carteira imobiliária, provisionados a perda conforme orientação da consultoria jurídica. A seguir estão relacionadas às ações judiciais nas quais são pleiteados os referidos recebimentos:

Processo Judicial nº 0008497-21.1999.4.01.3800 / 0022971-60.2000.4.01.3800 - Prevdta x INSS: Ação de cobrança de aluguéis reajustados referentes ao imóvel situado na Rua São Paulo, nº 322, Belo Horizonte – MG, locado até agosto de 1999 e alienado pela Prevdta em fevereiro de 2002. O INSS foi condenado ao pagamento da importância de R\$ 254 atualizada até setembro de 2001, devendo ser abatidos desta quantia os valores pagos administrativamente a título de aluguel no período. O saldo apurado será corrigido monetariamente, a partir de setembro de 2001, pelo IPCA-E, acrescidos de juros de mora de 1,0% ao mês, contados do trânsito em julgado da decisão. Em dezembro/15 a Entidade protocolou manifestação nos autos do processo requerendo expedição de precatório em nome da Prevdta.

Processos Judiciais nº 0001191-04.2006.4.02.5101/0005085-46.2010.4.02.5101: Prevdta x INSS: referentes à cobrança de multas e juros em decorrência de atrasos no pagamento de aluguéis, do imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria, nº 138/SL, locado ao INSS no período de 2000 a 2007, previstos no contrato de locação entre as partes. Ação julgada procedente em favor da Entidade. Aguardando pagamento do valor devido através de liberação de precatório.

c) Depósitos judiciais de investimento imobiliário

Realizável	R\$ mil	
	2015	2014
Investimentos	529	529
Depósitos judiciais/ recursais	529	529

Processo Judicial nº 2005.120.054419-3 – Município do Rio de Janeiro x Prevdato – Ação de Execução Fiscal movida contra a Prevdato referente ao imóvel situado à Rua Voluntários da Pátria, nº 138/SL. Cobrança de IPTU. Realizado depósito judicial no valor de R\$ 529 para garantir o juízo. Prevdato apresentou Embargos à Execução nº 2008.001.216096-3 para discutir o valor da condenação.

7.6. Empréstimos

a) Plano PRV Saldado

	R\$ mil	
	2015	2014
Participantes e assistidos	36.891	36.833
Provisão para perdas	(278)	(373)
Total	36.613	36.460

b) Plano CV – Prevdato II

	R\$ mil	
	2015	2014
Participantes e assistidos	15.297	10.978
Provisão para perdas	(33)	(15)
Total	15.264	10.963

8. Custeio administrativo

O valor correspondente ao custeio administrativo é calculado atuarialmente pelo atuário do plano de benefícios e repassado ao Plano de Gestão Administrativa – PGA mensalmente, conforme mencionado na nota explicativa item nº 4 (j) e (k).

Em atendimento ao estabelecido no Artigo 3º da Resolução nº 29/2009, as fontes do custeio administrativo são as seguintes: (i) contribuição dos participantes e assistidos; (ii) contribuições dos participantes, patrocinadores e instituidores; (iii) reembolso dos patrocinadores e instituidores; (iv) resultado dos investimentos; (v) receitas administrativas; (vi) fundo administrativo; (vii) dotação inicial e (viii) doações

Em relação ao Plano PRV Saldado, na modalidade de benefício definido, para sobrecarga administrativa do passivo do plano, das contribuições extraordinárias e das prestações mensais decorrentes do Termo de Compromisso, foram deduzidos, no exercício de 2015, 15% para custeio administrativo, conforme previsto no regulamento do plano. Também, nesse exercício, sobre eventuais aportes extraordinários relativos ao Termo de Compromisso, houve dedução para

custeio administrativo de 15%. Para custeio da sobrecarga administrativa do ativo do plano, incidiu 0,042%, sobre o patrimônio garantidor deste plano, no último dia de cada mês, equivalendo, aproximadamente, a 0,5% ao ano. Para formação do fundo administrativo, a ser transferido ao PGA, incidiu 0,017%, sobre o patrimônio garantidor do plano, no último dia de cada mês, equivalendo, aproximadamente, a 0,2% ao ano. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,44%.

Em relação ao Plano CV – Prevdato II, na modalidade de contribuição variável, para a gestão do passivo do plano, o custeio da sobrecarga administrativa, no exercício de 2015, correspondeu a 3% das contribuições normais básicas e 0,5% das contribuições adicionais de participante. Para valores portados de outros planos previdenciários não foram cobrados valores de sobrecarga administrativa. Para a gestão do ativo do plano, incidiu sobre o ativo líquido do plano, no último dia útil de cada mês o percentual de 0,042%. Dos benefícios dos assistidos e beneficiários de pensão por morte, foram fixados os percentuais descritos a seguir: sobre as suplementações de aposentadoria e pensão por morte até R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,33% e, cumulativamente, sobre a parcela excedente a R\$ 400,00, incidiu a alíquota de 0,44%.

A Resolução CGPC nº 29/2009 determina limites a serem observados na definição do custeio administrativo, que deverão ser definidos pelo Conselho Deliberativo. O referido conselho da Entidade aprovou a taxa de carregamento de até 9%, como limite anual de recursos destinados pelo conjunto dos planos de benefícios para o Plano de Gestão Administrativa – PGA, observado o custeio pelos patrocinadores, participantes e assistidos, conforme disposto no item II, do Artigo 6º da resolução mencionada.

O cálculo da taxa de carregamento é realizado com base no montante que resulta da soma das contribuições dos patrocinadores e dos participantes e dos benefícios pagos pelos planos no exercício social no último dia do exercício a que se referir.

O enquadramento legal da Prevdato, no exercício de 2015, utilizou os efeitos do disposto no artigo 6º da Resolução CGPC nº 29/2009, que determina que o limite de destinação dos recursos para o Plano de Gestão Administrativa – PGA deverá ser calculado até 9% sobre a taxa de carregamento para o exercício de 2015, cujo montante corresponde a R\$ 12.362.

Na tabela a seguir demonstramos os recursos destinados ao Plano de Gestão Administrativa – PGA em 2015 e 2014:

Custeio PGA	R\$ mil – 2015	R\$ mil – 2014
Contribuições de patrocinadores	6.691	6.450
Contribuições de participantes	1.769	1.593
Autopatrocínios	20	22
Custeio dos investimentos	3.666	3.176
Taxa de administração	3	3
Recuperação de despesas (outras receitas)	213	166
Total	12.362	11.410

9. Permanente

O permanente possui a seguinte composição em 31 de dezembro de 2015 e de 2014:

Permanente – gestão administrativa	R\$ mil	
	2015	2014
Imobilizado	170	190
Operacional corpóreo	170	190
Bens móveis	170	190
Instalações	36	43
Móveis e utensílios	77	98
Máquinas e equipamentos	10	13
Computadores e periféricos	47	36
Intangível	10	18
Gastos com implantação reorganização e desenvolvimento	10	18
Permanente – Total	180	208

10. Exigível operacional

Os compromissos do exigível operacional em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 estão assim demonstrados:

10.1. Consolidado

Exigível operacional	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão previdencial	6.044	4.948
Benefícios a pagar	159	99
Retenções a recolher	167	222
Outras exigibilidades	5.718	4.627
Gestão administrativa	1.139	1.153
Contas a pagar	861	888
Retenções a recolher	200	218
Tributos a recolher	78	47
Investimentos	32	380
Ações	8	-
Empréstimos e financiamentos	8	4
Outras exigibilidades	16	376
Exigível operacional – total	7.215	6.481

10.2. Plano PRV Saldado

Exigível operacional	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão previdencial	5.002	4.077
Benefícios a pagar	7	15
Retenções a recolher	134	139
Outras exigibilidades (*)	4.861	3.923
Investimentos	24	11
Ações	8	-
Empréstimos e financiamentos	4	1
Outras exigibilidades	12	10
Exigível operacional - total	5.026	4.088

(*) Outras exigibilidades no valor de R\$ 4.861 (2014 - R\$ 3.923). Desse total, R\$ 4.030 (2014 - R\$ 3.697) refere-se à reserva de poupança de ex-participantes, que ainda mantêm vínculo empregatício com a patrocinadora e o valor de R\$ 831 (2014 - R\$ 226) representa o repasse do custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes.

10.3. Plano CV – Prevdata II

Exigível operacional	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão previdencial	1.042	871
Benefícios a pagar	152	84
Retenções a recolher	33	83
Outras exigibilidades (*)	857	704
Investimentos	8	5
Empréstimos e financiamentos	4	2
Outras exigibilidades	4	3
Exigível operacional - total	1.050	876

(*) Outras exigibilidades no valor de R\$ 857 (2014 - R\$ 704): Desse total, R\$ 495 (2014 - R\$ 435) refere-se a reserva de poupança de participantes desligados e o valor de R\$ 362 (2014 - R\$ 269) representa o repasse do custeio administrativo sobre as contribuições dos participantes.

10.4. Plano de Gestão Administrativa - PGA

Exigível operacional	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão administrativa	1.139	1.153
Contas a pagar	861	888
Retenções a recolher	200	218
Tributos a recolher	78	47
Investimentos	-	364
Outras exigibilidades (*)	-	364
Exigível operacional - total	1.139	1.517

(*) O saldo da conta de "Outras exigibilidades" (2014 - R\$ 364) corresponde a reversão no custeio de Investimentos sendo R\$ 147 do fundo administrativo PRV, R\$ 78 do fundo administrativo CV - Prevdta II e R\$ 139 do fundo do contencioso PRV a ser devolvido para os Planos de Benefícios PRV Saldado e CV - Prevdta II, em face do cumprimento da Resolução CGPC n° 29/2009, art. 15º, que dispõe sobre critérios e limites para custeio das Despesas Administrativas pelas EFPC.

11. Exigível contingencial e realizável contingencial

Em cumprimento ao Pronunciamento Técnico CPC 25 de 29/04/2009 "Provisão do passivo e ativo contingentes" e Resolução CFC n° 1.180 de 24/07/2009, que reconhece como provisões obrigatórias apenas uma obrigação presente que provavelmente vai requerer uma saída de recursos (risco de perda provável), a Prevdta constituiu provisão para as perdas consideradas prováveis, baseada nas informações de seus consultores jurídicos.

O exigível contingencial e o realizável contingencial em 2015 e 2014 possuem a seguinte composição:

11.1. Plano PRV Saldado

Exigível contingencial	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão previdencial	2.954	3.861
Provisões (a)	2.954	3.861
Investimentos	1.609	1.609
Provisões (b)	1.609	1.609
Total	4.563	5.470

Realizável	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão previdencial	1.604	2.533
Depósitos judiciais/ recursais (c)	1.604	2.533
Investimentos	1.153	1.153
Depósitos judiciais/ recursais (d)	1.153	1.153
Total	2.757	3.686

(a) Exigível Contingencial Previdencial no valor de R\$ 2.954 (2014 - R\$3.861) refere-se, substancialmente, a atualizações, inclusões e baixas de diversos processos de revisão de benefícios, por decisão judicial, em que a Prevdta figura como ré.

(b) Exigível Contingencial de Investimentos no valor de R\$ 1.609 (2014 - R\$1.609): Desse total, R\$ 1.080 (2014 - R\$ 1.080) refere-se ao processo judicial informado na nota explicativa n°. 7.5.c), R\$ 529 (2014 - R\$ 529) refere-se ao processo judicial referente a debêntures não conversíveis em ações.

(c) Realizável Contingencial Previdencial no valor de R\$ 1.604 (2014 - R\$2.533) refere-se, substancialmente, a depósitos judiciais, resgates e baixas de diversos processos de revisão de benefícios, por decisão judicial, em que a Prevdato figura como ré.

(d) Realizável Contingencial de Investimentos no valor de R\$ 1.153 (2014 - R\$1.153): Desse total, R\$ 529 (2014 - R\$ 529) refere-se ao depósito judicial informado na nota explicativa nº. 7.5.c), R\$ 624 (2014 - R\$ 624) refere-se ao depósito judicial referente a debêntures não conversíveis em ações.

11.2. Perdas possíveis – Plano PRV Saldado

A seguir, estão relacionadas as ações judiciais nas quais são pleiteados os referidos pagamentos, representando o montante de R\$ 2.992 classificados como perda possível, conforme parecer dos assessores jurídicos:

- processos judiciais: nº 0005887-50.2006.8.19.0001, nº 0093923-05.2005.8.19.0001, nº 0177008-68.2014.8.19.0001, nº 0127740-89.2007.8.19.0001, nº 0439041-472013.8.19.0001, nº 0319086-56.2012.8.19.0001, movidos em face da Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto das Ações - Revisão nos benefícios de suplementação de aposentadoria;
- processo judicial: nº 0099354-10.2005.8.05.0001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJBA. Objeto da Ação – Revisão do Benefício;
- processo judicial: nº 0041399-75.2013.815.2001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJPB. Objeto das Ação – Pagamento de benefício em razão do mesmo ter zerado;
- processo judicial: nº 0007376-48.2012.4.02.5101, movido em face da Prevdato que tramita na Justiça Federal do Rio de Janeiro. Objeto da Ação – Revisão do benefício;
- processos judiciais: nº 0102179-24.2011.8.19.0001, 0225548-16.2015.8.19.0001, 0112636-86.2009.8.19.0001 movidos em face da Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto das Ações – Resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora;
- processo judicial: nº 0011676-47.2014.8.18.0140, movido em face da Prevdato em trâmite no TJPI. Objeto da Ação - Resgate da reserva de poupança sem rompimento do vínculo empregatício com a Patrocinadora;
- processo judicial: nº 0092822-22.2007.8.06.0001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJCE. Objeto da Ação – Expurgos;
- processo judicial: nº 0395588-65.2014.8.19.0001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Limitação dos descontos efetuados sobre os vencimentos da Autora;
- processo judicial: nº 0215569-30.2015.8.19.0001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação – Aplicação do Regulamento de Adesão na concessão dos benefícios;
- processo judicial: nº 0149608-79.2014.8.19.0001, movido em face da Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Embargos à Execução por Título Extrajudicial decorrente de Inadimplência de Contrato de Empréstimo;
- processos judiciais: nº 0001105-91.2012.5.02.0072, nº 00011127-48.2015.5.01.0069 movidos em face da Data-prev e da Prevdato em trâmite no TRT/ SP. Objeto das Ações – Pagamento do percentual do adicional de periculosidade e reflexos nas contribuições dos participantes;
- processo judicial nº. 0010199-04.2015.5.01.0002 movido em face da Prevdato em trâmite no TRT/ RJ. Objeto da Ação – Direito material trabalhista: Diferenças salariais e reflexos, pagamento do plus salarial equivalente a 30%, ressarcimento dos descontos indevidos efetuados, multa art. 467 CLT, indenização por danos morais e por diferença deduzida à título de IR;
- processo judicial: nº 0001521-92.2011.5.01.0049, movido em face da Prevdato em trâmite no TRT/ RJ. Objeto da Ação – Aplicação do Regulamento de Adesão na concessão dos benefícios;
- processo judicial nº 2008.001.216096-3, movido pela Prevdato em trâmite no TJRJ. Objeto da Ação - Embargos à execução movida pelo Município do RJ (Processo nº 2005.120.054419-3).

11.3. Plano de Gestão Administrativa – PGA

Existe ação judicial proposta por empresa prestadora de serviço, cujo contrato foi encerrado pela Prevdato para a qual a probabilidade de perda é provável. O valor total da ação soma R\$ 561 (vide nota explicativa nº6) e é movida contra o Plano de Gestão Administrativa - PGA. A natureza do processo é a cobrança de honorários extras por força do contrato

firmado entre as partes com probabilidade de êxito provável, ou seja, a chance do evento ocorrer é maior do que de não ocorrer – igual ou superior a 50%:

Exigível contingencial	R\$ mil	
	2015	2014
Gestão administrativa	561	561
Provisões	561	561
Total	561	561

11.4. Ativo contingente - Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND

A associação ABRAPP ajuizou demanda judicial coletiva em nome de suas associadas que tem por objetivo recuperar rendimentos de aplicações financeiras feitas no período compreendido entre abril de 1990 e fevereiro de 1991, em face de elevados expurgos ocorridos na remuneração das alocações em Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento (OFND).

Visto que não há definição dos valores que serão recebidos até a presente data, a Prevdato trata este assunto com o devido conservadorismo e prudência. O reconhecimento de valores, sem que a importância esteja claramente definida, exporá a Entidade ao reconhecimento de um resultado equivocado e ônus judiciais de elevada quantia. Sendo assim, a Prevdato não contabilizou a sua proporção na demanda judicial coletiva promovida pela ABRAPP.

12. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas atuarialmente pela empresa S.TINOCO – Consultores Associados em Previdência Complementar Ltda. e a sua composição em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, segregadas por plano de benefícios previdenciais é assim apresentada:

12.1. Consolidado

Provisões matemáticas	R\$ mil	
	2015	2014
1. Benefícios concedidos	477.588	423.102
Benefício definido estruturado regime de capitalização	477.588	423.102
2. Benefícios a conceder	600.427	564.887
Contribuição definida	223.464	174.036
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	373.460	386.431
Valor atual dos benefícios futuros programados	373.460	386.431
(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes	-	-
Benefício definido est. regime de capit. não programado	3.503	4.420
Valor atual dos benefícios futuros não programados	3.503	4.420
3. Provisões matemáticas a constituir	(206.930)	(185.456)
(-) Serviço passado	(119.250)	(136.806)
(-) Deficit equacionado	(59.982)	(48.650)
(-) Por ajuste das contribuições extraordinárias	(33.698)	-
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	871.085	802.533

12.2. Plano PRV Saldado

Provisões matemáticas	R\$ mil	
	2015	2014
1. Benefícios concedidos	467.891	416.260
Benefício definido estruturado regime de capitalização	467.891	416.260
2. Benefícios a conceder	376.963	390.850
Benefício definido estruturado regime de capitalização programado	373.460	386.431
Valor atual dos benefícios futuros programados	373.460	386.431
(-) Valor atual das contribuições futuras dos participantes		
Benefício definido est. regime de capit. não programado	3.503	4.419
Valor atual dos benefícios futuros não programados	3.503	4.419
3. Provisões matemáticas a constituir (*)	(206.930)	(185.456)
(-) Serviço passado	(119.250)	(136.806)
(-) Deficit equacionado	(53.982)	(48.650)
(-) Por ajuste das contribuições extraordinárias	(33.698)	-
4. Provisões matemáticas (1+2-3)	637.924	621.654

(*) Vide nota explicativa nº 2.

12.3. Plano CV – Prevdada II

Provisões matemáticas	R\$ mil	
	2015	2014
1. Benefícios concedidos	9.696	6.842
Contribuição definida	9.696	6.842
2. Benefícios a conceder	223.464	174.036
Contribuição definida	223.464	174.036
3. Provisões matemáticas (1+2)	233.160	180.878

As principais premissas atuariais utilizadas podem ser resumidas como segue:

Em 31 de dezembro de 2015

Plano	Base	Taxa de juros	Tábua de mortalidade ativos	Tábua de mortalidade assistidos
PRV Saldado	31/12/2015	5,80%	AT83	AT2000
CV – Prevdada II	31/12/2015	5,75%	AT2000	AT2000

Em 31 de dezembro de 2014

Plano	Base	Taxa de juros	Tábua de mortalidade ativos	Tábua de mortalidade assistidos
PRV Saldado	31/12/2014	5,80%	AT83	AT2000
CV – Prevdada II	31/12/2014	5,50 %	AT2000	AT2000

As notas técnicas atuariais complementam essas notas explicativas.

13. Equilíbrio técnico

O resultado previdencial apurado nos exercícios sociais de 2015 e de 2014 segregado por plano de benefícios, bem como a data-base utilizada para a avaliação atuarial, está apresentado na tabela a seguir:

13.1. Plano PRV Saldado

Equilíbrio técnico	R\$ mil	
	2015	2014
Superavit / (deficit) técnico do PRV	24.223	(39.788)
Equilíbrio técnico total	24.223	(39.788)

13.2. Plano CV – Prevdata II

As provisões matemáticas tiveram acréscimo de R\$ 52.282, devido aos resultados dos investimentos, das contribuições previdenciais e da transferência do custeio administrativo para o Plano de Gestão Administrativa - PGA, representando um equilíbrio técnico igual a zero, conforme Resolução CGPC 26º de 29 de setembro de 2008.

14. Fundos

14.1. Fundos do Programa de Gestão Administrativa

Constituído pela diferença entre as receitas, taxa de administração, resultado dos investimentos do PGA, recuperação de despesas e as despesas administrativas. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de:

Plano	R\$ mil	
	2015	2014
Fundo Administrativo PRV	11.992	8.264
Fundo Administrativo CV – Prevdata II	741	620
Fundo de custeio para contencioso PRV	4.272	3.358
Fundo de custeio para contencioso CV – Prevdata II	929	929
Total	17.934	13.171

14.2. Fundo do programa de investimentos dos Planos Previdenciais

Denominado de Reserva de Quitação por Morte (RQM) é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes na eventualidade de seu falecimento. O montante desse fundo em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 é de:

Plano	R\$ mil	
	2015	2014
Benefício definido saldado PRV	1.088	914
Plano de contribuição variável CV – Prevdata II	687	452
Total	1.775	1.366

15. Detalhamentos dos saldos das rubricas contábeis com a denominação “Outros”

A composição dos registros contábeis relativos aos saldos das rubricas com a denominação “Outros”, que ultrapassaram, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, no total, um décimo do valor do respectivo grupo de contas, está demonstrado como abaixo:

Plano PRV Saldado	R\$ mil	
	2015	2014
Exigível - Gestão Previdencial		
Outras Exigibilidades		
Reserva de Poupança	4.030	3.697
Repassse Custeio Adm s/Contribuição Plano PRV Saldado	320	(5)
Repassse Custeio Adm de Investimentos Plano PRV Saldado	511	-
Provisão Custeio Adm. s/Contribuição 13º	-	231
Total	4.861	3.923
Exigível - Investimentos		
Outras Exigibilidades		
Custódia de Investimentos	12	10
Total	12	10

Plano CV – Prevdada II	R\$ mil	
	2015	2014
Exigível - Gestão Previdencial		
Outras Exigibilidades		
Reserva de Poupança	495	435
Repassse Custeio Adm s/Contribuição CV – Prevdada II	202	269
Repassse Adm. de Investimentos CV – Prevdada II	160	-
Total	857	704
Exigível - Investimentos		
Outras Exigibilidades		
Custódia de Investimentos	4	3
Total	4	3

Plano de Gestão Administrativa – PGA	R\$ mil	
	2015	2014
Outros Realizáveis		
Depósitos Judiciais	561	561
Fundo Fixo	3	3
Outros Valores a Receber	-	5
Total	564	569
Exigível - Gestão Administrativa		
Outras Exigibilidades		
Outros a pagar (*)	-	364
Total	-	364

(*) Vide nota explicativa nº 10.4.

16. Consolidação do balanço

Em atendimento ao disposto nos itens 28 e 29 a Instrução Normativa SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as demonstrações contábeis devem ser apresentadas por plano e consolidadas. Essa consolidação é registrada em balancete auxiliar, denominado balancete de operações comuns, eliminando registros de valores a pagar e a receber entre os planos, superavit e deficit técnico dentre outros. Na consolidação dos balancetes de 2015 foram anuladas as seguintes operações.

Consolidação dos Balancetes em 31/12/2015						
Grupo de Contas	Planos			Eliminação de Consolidação		
	PRV Salgado	CV – Prevdata II	PGA	Débito	Crédito	Saldo Consolidado
Disponível	562	298	220	-	-	1.080
Realizável	688.527	236.269	19.234	-	17.934	926.096
Gestão Previdencial	5.687	6.722	-	-	-	12.409
Gestão Administrativa	16.264	1.670	1.842	-	17.934	1.842
Investimentos	666.576	227.877	17.392	-	-	911.845
Permanente	-	-	180	-	-	180
Total do Ativo	689.089	236.567	19.634	-	17.934	927.356
Exigível Operacional	5.026	1.050	1.139	-	-	7.215
Gestão Previdencial	5.002	1.042	-	-	-	6.044
Gestão Administrativa	-	-	1.139	-	-	1.139
Investimentos	24	8	-	-	-	32
Exigível contingencial	4.563	-	561	-	-	5.124
Gestão Previdencial	2.954	-	-	-	-	2.954
Gestão Administrativa	-	-	561	-	-	561
Investimentos	1.609	-	-	-	-	1.609
Patrimônio Social	679.500	235.517	17.934	17.934	-	915.017
Patrimônio de Cobertura	662.148	233.160	-	-	-	895.308
Fundos	17.352	2.357	17.934	17.934	-	19.709
Administrativos	16.264	1.670	17.934	17.934	-	17.934
Investimentos	1.088	687	-	-	-	1.775
Total do passivo	689.089	236.567	19.634	17.934	-	927.356

Consolidação dos Balancetes em 31/12/2014						
Grupo de Contas	Planos			Eliminação de Consolidação		
	PRV Salgado	CV – Prevdata II	PGA	Débito	Crédito	Saldo Consolidado
Disponível	202	280	158	-	-	640
Realizável	603.756	183.479	14.883	-	13.172	788.946
Gestão Previdencial	6.820	6.072	-	-	-	12.892
Gestão Administrativa	11.619	1.553	1.146	-	13.172	1.146
Investimentos	585.317	175.854	13.737	-	-	774.908
Permanente	-	-	208	-	-	208
Total do Ativo	603.958	183.758	15.250	-	13.172	789.794
Exigível Operacional	4.089	875	1.517	-	-	6.481
Gestão Previdencial	4.078	870	-	-	-	4.948
Gestão Administrativa	-	-	1.153	-	-	1.153
Investimentos	11	5	364	-	-	380
Exigível contingencial	5.470	-	561	-	-	6.031
Gestão Previdencial	3.861	-	-	-	-	3.861
Gestão Administrativa	-	-	561	-	-	561
Investimentos	1.609	-	-	-	-	1.609
Patrimônio Social	594.399	182.883	13.172	13.172	-	777.282
Patrimônio de Cobertura	581.866	180.878	-	-	-	762.744
Fundos	12.533	2.005	13.172	13.172	-	14.538
Administrativos	11.619	1.553	13.172	13.172	-	13.172
Investimentos	914	452	-	-	-	1.366
Total do passivo	603.958	183.758	15.250	13.172	-	789.794

17. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras e seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Prevdta.

17.1. Remuneração dos administradores

Conforme Estatuto Social da Entidade cabe ao Presidente da Patrocinadora Principal fixar a remuneração direta e indireta dos membros da Diretoria Executiva e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Entidade. Caso o membro nomeado para a Diretoria Executiva seja cedido de outra instituição ou de Patrocinadora, a remuneração de origem será completada até o valor fixado. Dessa forma, até 31 de dezembro de 2015, a Entidade pagou aos seus administradores o montante de R\$ 1.343 (R\$ 1.313 em 31 de dezembro de 2014), conforme segue:

	31/12/2015	31/12/2014
Conselho Fiscal	160	162
Conselho Deliberativo	160	162
Comitê dos Investimentos	32	33
Diretoria	991	956
Total	1.343	1.313

18. Fatos relevantes

18.1 Plano PRV Saldado

A taxa adotada para Política de Investimentos de 5,80% ficou dentro dos limites identificados no cálculo da duration, aferida através da planilha divulgada pela Previc, de acordo com a Portaria Previc nº 197, de 14/04/2015.

As novidades instituídas pela Previc em 2015, através da Resolução nº 22 do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC estabeleceram novos parâmetros diferenciados para distribuição de superavit e equacionamento de deficit, vinculados à realidade e características dos planos de benefícios.

Apesar de a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015, permitir a revisão dos resultados apresentados no encerramento de exercício de 2014, a gestão da Prevdta manteve o programa de equacionamento aprovado no mesmo exercício.

Outra novidade foi a Portaria Previc nº 708, de 22/12/2015, alterada pela Portaria Previc nº 30, de 20/01/2016, que dispõe sobre a forma e prazo de envio das informações para apuração da duração do passivo referida na Resolução CNPC nº 18, de 28/03/2006 e do ajuste de precificação referido na Resolução CNPC nº 26, de 29/09/2008, bem como referidos na Instrução Previc nº 19, de 04/02/2015, relativamente à avaliação atuarial decorrente de fato relevante.

Considerando as regras de ajuste de precificação, conforme estabelecido na Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, que permite utilizar o montante apurado com a diferença entre o valor dos títulos públicos federais – NTN-B, atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento e o mesmo título calculado considerando a taxa de juros real utilizada nas provisões. Apurando-se à precificação dos títulos públicos federais, o montante encontrado foi de R\$ 26.382.

Portanto, diante do resultado apresentado de superavit técnico no valor de R\$ 24.223 e considerando, ainda, o ajuste de precificação dos títulos públicos federais de NTN-B's que totalizaram R\$ 26.382, podemos afirmar que plano se encontra em condições de mitigar eventuais deficits futuros de R\$ 50.605, mantendo-se ainda em equilíbrio técnico.

Ressaltamos que, conforme a decisão do Conselho Deliberativo que aprovou a contribuição extraordinária para ter início a partir de julho/2015, com a finalidade de mitigar o agravamento do deficit técnico apurado em 2014, o valor atual dessas contribuições totaliza R\$ 33.698, e garante a estabilidade do plano de acordo com o fluxo de pagamento de benefício.

O plano apresenta também uma economia originada pela postergação de solicitação de benefício saldado, que garante o equacionamento do deficit técnico referenciado em 2014.

Ainda, em atendimento a Resolução CNPC 16, apresentamos as informações relevantes sobre os títulos objeto dos ajustes de precificação, conforme segue:

Valores apresentados em R\$:

Tipo	Taxa de aquisição % a.a.	Vencimento	Quantidade	PU Taxa de aquisição em 31/12/2015	PU recalculado em 31/12/2015	Valor contábil 31/12/2015	Valor ajustado 31/12/2015	Ajuste
NTN-B	7,0507	15/08/2020	2.940,00	2.725,84	2.857,05	8.013.972	8.399.725	385.753
NTN-B	7,1286	15/08/2020	7.435,00	2.717,94	2.857,05	20.207.888	21.242.161	1.034.274
NTN-B	5,8042	15/08/2050	3.700,00	2.920,69	2.922,43	10.806.549	10.812.988	6.439
NTN-B	5,8211	15/05/2045	3.700,00	2.868,80	2.877,00	10.614.565	10.644.903	30.338
NTN-B	5,77	15/08/2040	3.400,00	2.921,93	2.911,10	9.934.573	9.897.734	(36.838)
NTN-B	5,7989	15/08/2030	2.000,00	2.892,62	2.892,32	5.785.237	5.784.649	(587)
NTN-B	5,8248	15/05/2035	3.500,00	2.854,45	2.862,31	9.990.565	10.018.090	27.525
NTN-B	6,0085	15/08/2030	4.000,00	2.837,28	2.892,32	11.349.123	11.569.298	220.175
NTN-B	6,2105	15/08/2030	9.000,00	2.785,33	2.892,32	25.067.989	26.030.921	962.932
NTN-B	6,2553	15/08/2022	3.000,00	2.800,12	2.866,17	8.400.363	8.598.506	198.143
NTN-B	6,3118	15/08/2020	2.300,00	2.802,35	2.857,05	6.445.403	6.571.213	125.811
NTN-B	7,007	15/08/2050	5.000,00	2.486,05	2.922,43	12.430.259	14.612.146	2.181.886
NTN-B	6,0502	15/08/2040	5.000,00	2.823,07	2.911,10	14.115.326	14.555.492	440.165
NTN-B	6,13	15/05/2045	10.000,00	2.752,87	2.877,00	27.528.722	28.770.007	1.241.286
NTN-B	6,1786	15/08/2050	5.000,00	2.772,38	2.922,43	13.861.887	14.612.146	750.258
NTN-B	6,2286	15/08/2050	5.000,00	2.753,53	2.922,43	13.767.645	14.612.146	844.501
NTN-B	6,1335	15/08/2050	5.000,00	2.789,57	2.922,43	13.947.845	14.612.146	664.301
NTN-B	6,0239	15/08/2050	5.000,00	2.832,10	2.922,43	14.160.494	14.612.146	451.651
NTN-B	6,1686	15/05/2045	5.000,00	2.738,91	2.877,00	13.694.531	14.385.004	690.473
NTN-B	6,156	15/05/2045	4.000,00	2.743,24	2.877,00	10.972.949	11.508.003	535.054
NTN-B	6,305	15/05/2045	10.000,00	2.690,45	2.877,00	26.904.518	28.770.007	1.865.489
NTN-B	6,289	15/05/2035	6.000,00	2.712,78	2.862,31	16.276.652	17.173.869	897.217
NTN-B	6,459	15/05/2045	4.000,00	2.637,37	2.877,00	10.549.490	11.508.003	958.513
NTN-B	6,495	15/05/2045	5.000,00	2.625,20	2.877,00	13.126.025	14.385.004	1.258.979
NTN-B	6,17	15/05/2035	8.000,00	2.748,11	2.862,31	21.984.892	22.898.492	913.600
NTN-B	6,04	15/05/2035	3.600,00	2.787,48	2.862,31	10.034.917	10.304.321	269.405
NTN-B	6,06	15/05/2035	8.200,00	2.781,37	2.862,31	22.807.207	23.470.954	663.747
NTN-B	6,32	15/05/2035	2.000,00	2.703,68	2.862,31	5.407.356	5.724.623	317.267
NTN-B	7,1495	15/05/2035	5.000,00	2.475,87	2.862,31	12.379.369	14.311.557	1.932.188
NTN-B	7,4931	15/05/2035	4.000,00	2.389,73	2.862,31	9.558.900	11.449.246	1.890.346
NTN-B	7,2803	15/08/2040	10.000,00	2.444,93	2.911,10	24.449.325	29.110.983	4.661.659
Total						434.574.535	460.956.484	26.381.948

Observação:

Conciliação entre os registros contábeis da Entidade e planilha PREVIC	R\$ mil
Valor contábil dos títulos submetidos a ajuste de precificação conforme Prevddata (a)	434.544
Diferença (b)	31
Valor contábil dos títulos submetidos a ajuste de precificação conforme Previc	434.575

(a) Conforme nota explicativa 7.1.b.1) – Renda Fixa - PRV salgado.

(b) A diferença imaterial de R\$ 31 entre o valor da tabela acima, apurado a partir de cálculo realizado na planilha Previc de Precificação e o valor dos registros contábeis da Entidade, deve-se ao fato de que a Prevddata utiliza no encerramento mensal a prévia da inflação medida pelo IPC-A e a planilha elaborada pelo sistema da Previc utiliza o IPC-A efetivo.

18.2 Plano CV – Prevddata II

No Plano CV – Prevddata II a taxa real de juros adotada foi de 5,75% aa, considerando o estudo de elevação da meta de retorno dos investimentos do Plano.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade Contribuição Variável, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano para com os seus participantes limita-se ao saldo de conta individual (forma financeira), conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando assim tal Equilíbrio Técnico.

A situação atuarial do Plano, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento e hipóteses atuariais, apresentou em 31/12/2015, resultado de Equilíbrio Técnico.

Paulo Sérgio Santos do Carmo
Presidente Executivo
CPF 614.689.677-20

Ary Follain
Diretor de Atendimento e Seguridade
CPF 370.932.667-20

Carlos Eduardo Gomes Villar
Diretor de Administração e Finanças
CPF 788.800.417-20

Marcelo Bruno da Silva
Contador CRC RJ-108.606/O-8
CPF 079.904.247-11